

Mais espaços de lazer no Rio Vermelho

Correio da Bahia
data: 17/12/2016
Caderno: Mais, pg 14

2ª fase da reforma foi entregue com investimentos de R\$ 7 milhões

Hilza Cordeiro

hilza.cordeiro@redebahia.com.br

O Rio Vermelho está com mais uma área de cara nova. Uma só, não; três. A Rua do Meio, a Fonte do Boi e a Praça Brigadeiro Faria Rocha fazem parte da segunda etapa da requalificação do bairro que foi inaugurada ontem pelo prefeito ACM Neto.

As intervenções, projetadas pela Fundação Mario Leal Ferreira e coordenadas pela Secretaria de Infraestrutura, Habitação e Defesa Civil (Sindec), através da Superintendência de Obras Públicas (Sucop), incluíram a macrodrenagem da bacia hidrográfica e a reurbanização de todo o trecho.

A obra na Rua do Meio implantou 1.400 m² de piso intertravado e uma nova rede de macrodrenagem. Quem gostou foi a secretária doméstica Ilcéia Santana, 47 anos, que trabalha numa das casas da rua. "Aqui era uma loucura. A

água entrava nas casas, era horrível, me dava um trabalho que só", lembrou ela, comemorando o fim dos antigos alagamentos. O local conta ainda com calçada em concreto polido, requalificação asfáltica nas transversais e fixação de 258 balizadores.

Já na Praça Brigadeiro Faria Rocha, as galerias de drenagem passaram por uma ampliação. Foram implantados também 520 m² de piso intertravado. As calçadas receberam 1.900 m² de concreto polido e 1.200 m² de pedra portuguesa. Foram criados ainda dois novos jardins centrais. O mobiliário urbano da praça é composto por bancos, lixeiras, floreiras, bicicletário e quatro barracas padrão JC Decaux - placa de aço galvanizado com vidro e um quiosque.

As primas Tânia e Marília Penna, que nasceram e se criaram no bairro, saboreavam um sorvete na praça, na tarde de ontem, tomando uma fresca e admirando a reforma. "Eu lembro de quando isso aqui era tudo barro e ainda passava bonde! A gente 'pongava' nele pra ir para a aula de piano", disse Marília, 67, lembrando do local.

Na Rua Fonte do Boi, 900 m²

de calçadas em pedra portuguesa foram construídas e suas galerias de drenagem completamente recuperadas. Passeando com seu cachorrinho, a jornalista Valéria Macedo, 57, acredita que a melhoria foi em todos os sentidos. "É inegável que trouxe benefícios. Só resta ao povo conservar", disse ela. Para a jornalista, o Rio Vermelho é hoje o melhor bairro de encontro de Salvador. "É sempre minha opção de lazer, é um patrimônio da cidade, assim como o Pelourinho, tão misto e tão de-

É um dos bairros que traduzem a essência e a energia desta cidade

ACM Neto

Prefeito de Salvador que inaugurou ontem a segunda etapa de requalificação do Rio Vermelho que inclui a Rua do Meio, a Fonte do Boi e a Praça Brigadeiro Faria Rocha



Espaço de convivência na Praça Brigadeiro Faria Rocha reúne amigos



ACM Neto assiste a roda de capoeira durante a entrega da segunda etapa da requalificação do Rio Vermelho que custou cerca de R\$ 7 milhões

mocrático quanto", defendeu.

O prefeito ressaltou que o Rio Vermelho é um dos bairros que traduzem a essência e energia da cidade. "O bairro está tão interessante e atrativo que uma multidão toma conta da rua", destacou ele, durante a inauguração das obras.

Com a reurbanização dessas três áreas, toda a rede de iluminação pública passou a ser subterrânea. A gerente Vilce-mar Rosa, do restaurante Porto Mar, que existe há nove anos na praça, comemorou o novo jogo de luzes. "Nos dá mais visibilidade e segurança". Ao todo, foram investidos nesta fase R\$ 7,6 milhões.

Moradores e comerciantes comemoraram ainda a retirada do antigo retorno que existia na Praça Brigadeiro Faria. "Tirar os ônibus daqui foi um alívio para os nossos ouvidos", acrescentou Rosa. Para a aposentada Vera Berens, 65, a sensação foi a mesma. "Quando passavam, parecia que iam subir na praça e atropelar a gente", lembrou.

Frequentadores do bairro reconhecem que o local ficou mais movimentado e que as pessoas têm ocupado os novos espaços criados. E tem gente vindo mesmo de lugares distantes, como é o caso do casal de professores Daniela Correia e Edson Batista, que saíram de Camaçari para tomar uma cervejinha ontem, na Vila Caramuru. "A diversidade do bairro e as opções dele nos atraíram. A estética e a higiene daqui também melhoraram", afirmaram eles, que passaram a frequentar o local aos finais de semana.

Nó Largo da Mariquita, quatro adolescentes praticavam skate juntos. "O mármore e o concreto deslizam melhor. Nós combinamos de nos encontrar aqui. Tem dias que mais de 10 skatistas se juntam e é bom porque um vai ajudando o outro", disse o estudante Henrique Queiroz, 15 anos.

Morador do Jardim Apipe-ma, Irisvaldo Carlomagno pedala de sua casa até a Pituba diariamente pela ciclovia, passando pelo Rio Vermelho. "Sempre encontro amigos aqui e dou uma paradinha para conversar. Esse é um dos melhores bairros da cidade", considerou.

Correio da Bahia
data: 17/12/2016
Caderno: Mais, pg 15

Shows gratuitos animarão o pôr do sol

Até o início de fevereiro de 2017, o bairro mais boêmio da capital terá nada menos do que 18 festas para animar o pôr do sol. O Circuito Skol Rio Vermelho, que começa amanhã, promete levar ainda mais empolgação a moradores e turistas.

Realizados pela Skol, com apoio da prefeitura, os shows serão gratuitos nas principais praças do bairro.

O primeiro artista a se apresentar no projeto é o DJ Mauro Telefunksoul, a partir das 17h de amanhã, no mirante da Praia da Paciência. Um dos principais nomes do cenário eletrônico no Nordeste, Telefunksoul é conhecido por manter a pista de dança sempre aquecida.

As apresentações ocorrerão na Praça Cia da Pizza (8/1), no Largo da Mariquita (15/1), na Quadra do Rio Vermelho (22/1), no Largo de Santana (29/1) e na Praça Toca Raul (5/2). A programação fica completa com os eventos privados no Almendra (4/12, 10/12 e 21/1), na Boate Zero (17/12, 13/1 e 27/1), no Portela Café (23/12, 6/1 e 21/1) e na Commons (16/12, 13/1 e 27/1).

Primeira etapa teve investimento de R\$ 54 milhões

A primeira etapa de requalificação do Rio Vermelho foi entregue em janeiro, também em uma sexta-feira. As obras, que duraram sete meses, contemplaram o trecho entre a Praia da Paciência e o Largo da Mariquita, abrangendo ainda o Largo de Santana e a Rua João Gomes.

O largo foi completamente requalificado. A Praça Caramuru, onde ficava o antigo Mercado do Peixe, passou a contar com estacionamentos, toldos para restaurantes, paisagismo e iluminação. O calçamento também foi ampliado.

Foram construídas novas calçadas, com larguras variando entre 2 m e 2,5 m, ciclovias e novo paisagismo. A Igreja de Sant'Ana foi pintada, e a Casa de Iemanjá, totalmente requalificada. Foi implantado um palco aberto para pequenos shows, o Toca Raul, em homenagem a Raul Seixas. O investimento foi de R\$ 54 milhões.

Fim de tarde no bairro e, ao lado, a Nova Fonte do Boi, que ganhou 900 m² de calçadas em pedra portuguesa



Jovem aproveita para praticar skate e ciclistas usam o seu espaço

